

**SELETIVIDADE DE INSETICIDAS USADOS NA CULTURA DO MILHO PARA NINFAS E OVOS DE DORU LINEARE (ESCHSCHOLTZ, 1822) (DERMAPTERA: FORFICULIDAE)**

Autor(es): SPAGNOL, Daniel; ZOTTI, Moisés João; GRÜTZMACHER, Anderson Dionei; GRÜTZMACHER, Douglas Daniel; DALMAZO, Gabriel Ollé; MARTINS, José Francisco da Silva

Apresentador: Daniel Spagnol

Orientador: Anderson Dionei Grützmacher

Revisor 1: Ana Paula Schneid Afonso

Revisor 2: Getulio Jorge Stefanello Júnior

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

No agroecossistema de várzea, ação de insetos-praga, sem dúvida, é um dos principais fatores que afeta a economicidade das lavouras de milho. Dentre estes insetos, destaca-se a lagarta-do-cartucho *Spodoptera frugiperda* (J.E. Smith) (Lepidoptera: Noctuidae). Neste sentido, o controle tem-se baseado em inseticidas químicos, assim os abusos nas aplicações desses inseticidas produzem uma redução no número de artrópodes benéficos. Como consequência, nos últimos anos, tem-se dado maior ênfase aos produtos químicos eficientes, porém, também seletivos, principalmente aos inimigos naturais de maior ocorrência no agroecossistema. Deste modo, o objetivo do trabalho foi avaliar a seletividade dos principais inseticidas usados na cultura do milho para o controle de *S. frugiperda* sobre ninfas de primeiro ínstar e ovos do predador *Doru lineare* (Eschscholtz, 1822) (Dermaptera: Forficulidae). No bioensaio com ninfas, a aplicação de 13 inseticidas foi realizada com um equipamento pressurizado a CO₂, e sobre os ovos foi utilizada torre de Potter. Em ambas as formas de aplicação o depósito foi de 1,75±0,25 mg cm⁻². A mortalidade de ninfas foi utilizada para classificar os inseticidas como inócuo (<30%), levemente nocivo (30-79%), moderadamente nocivo (80-99%) e nocivo (>99%). A viabilidade de ovos e sobrevivência de ninfas que eclodiram foram avaliadas comparando-se com a testemunha. Como resultado mais relevante destaca-se a alta toxicidade dos inseticidas organofosforados e carbamatos. Ainda, os inseticidas pertencentes aos grupos químicos das benzoiluréias e diacilhidrazinas apresentaram baixa toxicidade inicial, pois estes inseticidas são reguladores de crescimento, sendo sua ação no momento da ecdise. Cabe ainda ressaltar a baixa toxicidade inicial para o inseticida piretróide Decis 25 EC, fato este possivelmente devido ao seu alto peso molecular, ocasionando menor penetração através da cutícula do inseto. Para ninfas de *D. lineare* os 13 inseticidas testados são nocivos em 96 horas após início da exposição. A viabilidade de ovos foi reduzida para os produtos: Certero, Dimilin, Engeo Pleno, Karate Zeon 250 SC, Lorsban 480 BR, Match EC e Sevin 480 SC. A sobrevivência de ninfas provenientes dos ovos tratados teve redução para os inseticidas: Decis 25 EC, Dimilin, Engeo Pleno, Karate Zeon 250 CS, Lorsban 480 BR e Sevin 480 SC.